

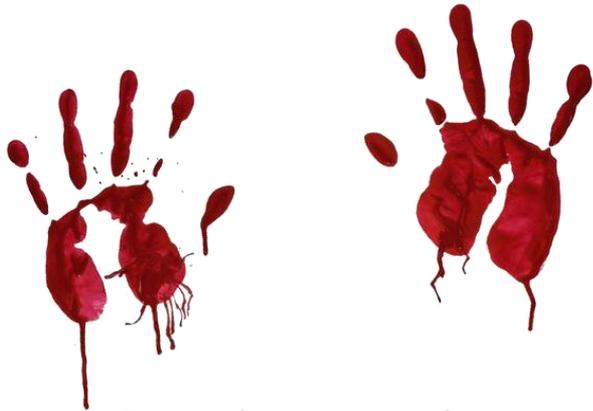
Os trabalhadores das unidades de meio aberto do sistema socioeducativo do Distrito Federal

Perfil e percepção

Flávio de Oliveira Gonçalves
Jamila Zgiet
Márcia Roberta Vieira Matos
Maria Lúcia Marques Batista
Shirley de Fátima R. de Andrade
Thiago Mendes Rosa

Setembro/2015

Motivação



Doutrina menorista:
preconceito, abandono,
culpabilização, aprisionamento

ECA



Doutrina da proteção integral:
cidadania, cuidado,
acolhimento, educação, lazer

O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) reúne regras e critérios de caráter jurídico, político, pedagógico, financeiro e administrativo no atendimento às demandas por sanções, socioeducação e encaminhamentos no caso de cometimento de ato infracional.

Objetivos

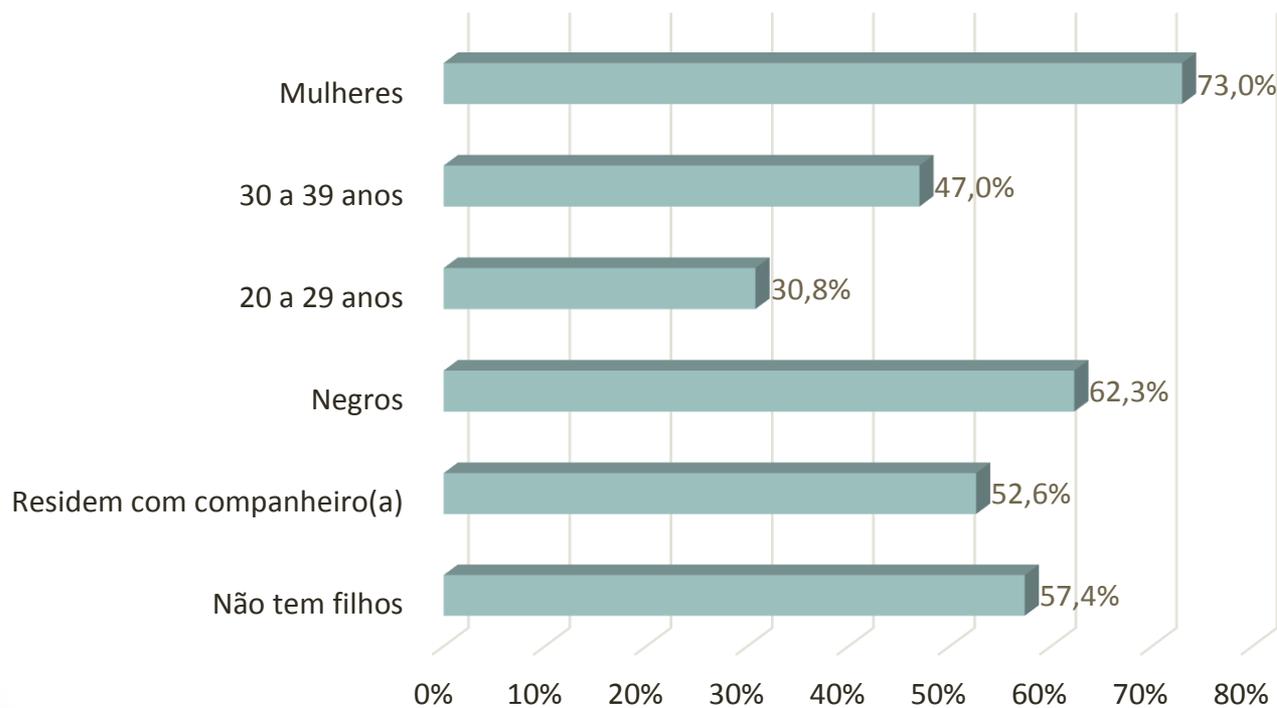
- Conhecer o perfil e a percepção dos profissionais das Unidades de Atendimento em Meio Aberto (Uamas) sobre o sistema socioeducativo;
- Verificar a relação entre o perfil existente e o perfil compatível com a legislação e com as percepções dos próprios profissionais do sistema.

Método

- Oficinas realizadas com 14 unidades (total à época) em 2014, com 67% dos profissionais (122) das Uamas;
- Aplicação de questionário;
- Exercício econométrico – análise dos determinantes socioeconômicos das opiniões dos profissionais;
- Análise das características dos profissionais separadas entre os Cinco Grandes Fatores da Personalidade (Big Five).

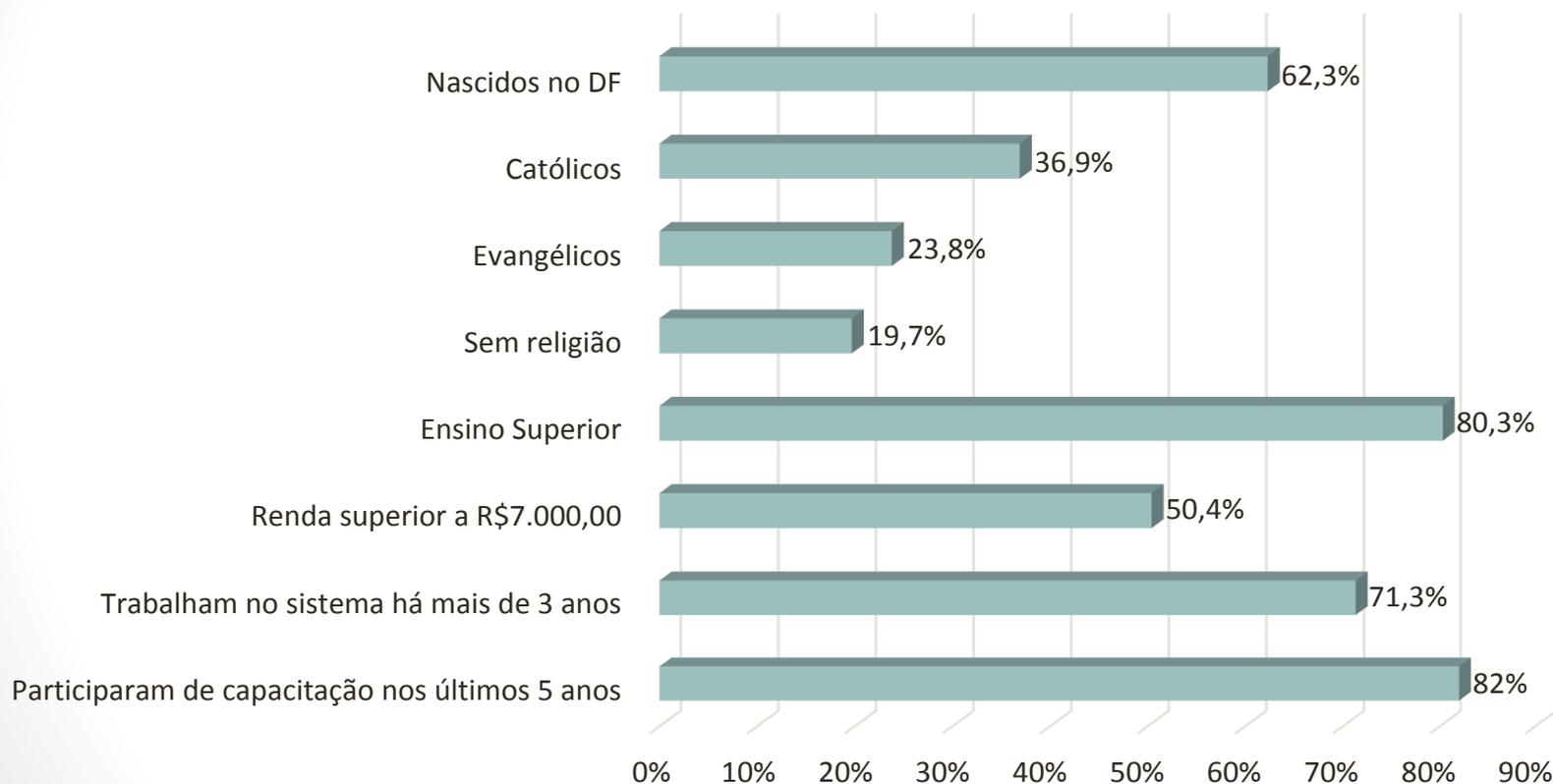
O perfil

Aspectos do perfil dos trabalhadores



O perfil

Aspectos do perfil dos trabalhadores (2)



As percepções

Afirmações	V
	%
1. O meu ambiente de trabalho é adequado para a execução das atividades previstas.	38,7
2. Estou satisfeito(a) com o trabalho que eu desenvolvo.	65,6
3. Consigo trabalhar com o apoio de uma rede socioassistencial.	63,0
4. Entendo que o Estatuto da Criança e do Adolescente deveria ser revisto.	62,8
5. Já senti medo por trabalhar com adolescentes em medidas socioeducativas.	41,3
6. As medidas socioeducativas devem ter caráter punitivo.	32,8
7. A família é uma grande aliada no processo de socioeducação.	97,5
8. Os registros institucionais são utilizados para o planejamento das atividades na unidade.	69,6

As percepções

Afirmações (2)	V
	%
11. A frequência escolar dos adolescentes em medida socioeducativa é um objetivo da unidade em que trabalho.	93,4
12. A internação tem maior potencial de recuperação de um jovem que as medidas de meio aberto.	6,6
13. Atividades em grupo com adolescentes são uma estratégia da unidade em que trabalho.	61,2
14. As medidas socioeducativas são brandas para os adolescentes que cometem ato infracional.	42,4
15. Um adolescente autor de ato infracional fora da escola deve ser uma preocupação da Secretaria de Educação.	74,4

Determinantes

Frases julgadas verdadeiras	Determinantes (razão de chance)
O meu ambiente de trabalho é adequado para a execução das atividades previstas.	- Ser capacitado (-48,1%)
Estou satisfeito(a) com o trabalho que eu desenvolvo.	- Ser negro(a) (+37,8%)
Entendo que o Estatuto da Criança e do Adolescente deveria ser revisto.	- Ser mulher (-79,3%) - Não ter religião (-82,6%) - Ser de religião não cristã (-62,3%) - Idade (+4,5% por ano a mais)
Já senti medo por trabalhar com adolescentes em medidas socioeducativas.	- Ser mulher (-69%) - Ser casado(a) (+138,7%)

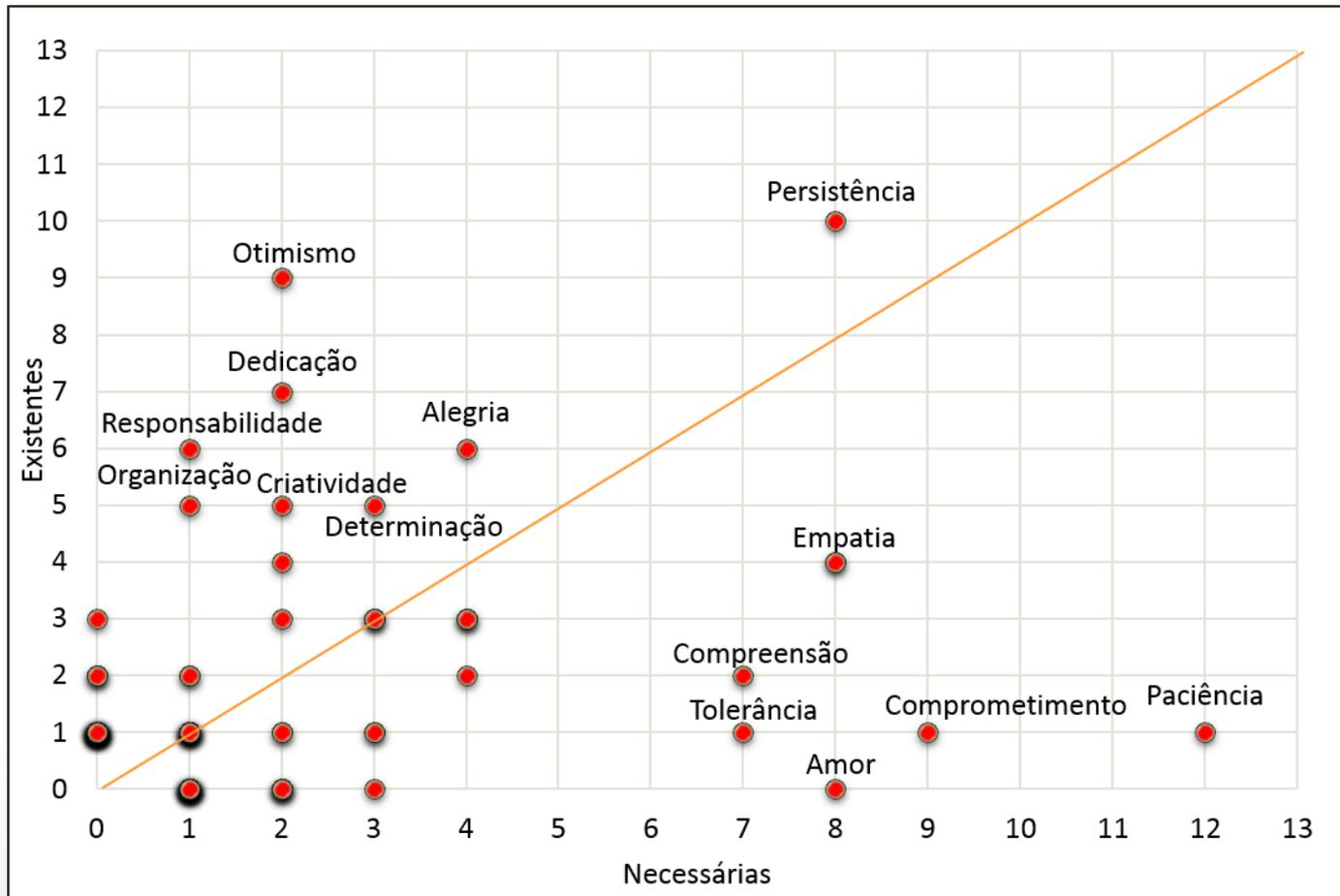
Determinantes

Frases julgadas verdadeiras (2)	Determinantes (razão de chance)
A família é uma grande aliada no processo de socioeducação.	- Tempo de trabalho (+500% ou 5 vezes a cada ano de trabalho)
Considero prazeroso o trabalho com adolescentes no sistema socioeducativo.	- Tempo de trabalho (-41,4% a cada ano de trabalho)
As medidas socioeducativas são brandas para os adolescentes que cometem ato infracional.	- Tempo de trabalho (+74,8% a cada ano de trabalho) - Não ter religião (-76,4%) - Ter pós-graduação (-67,4%)

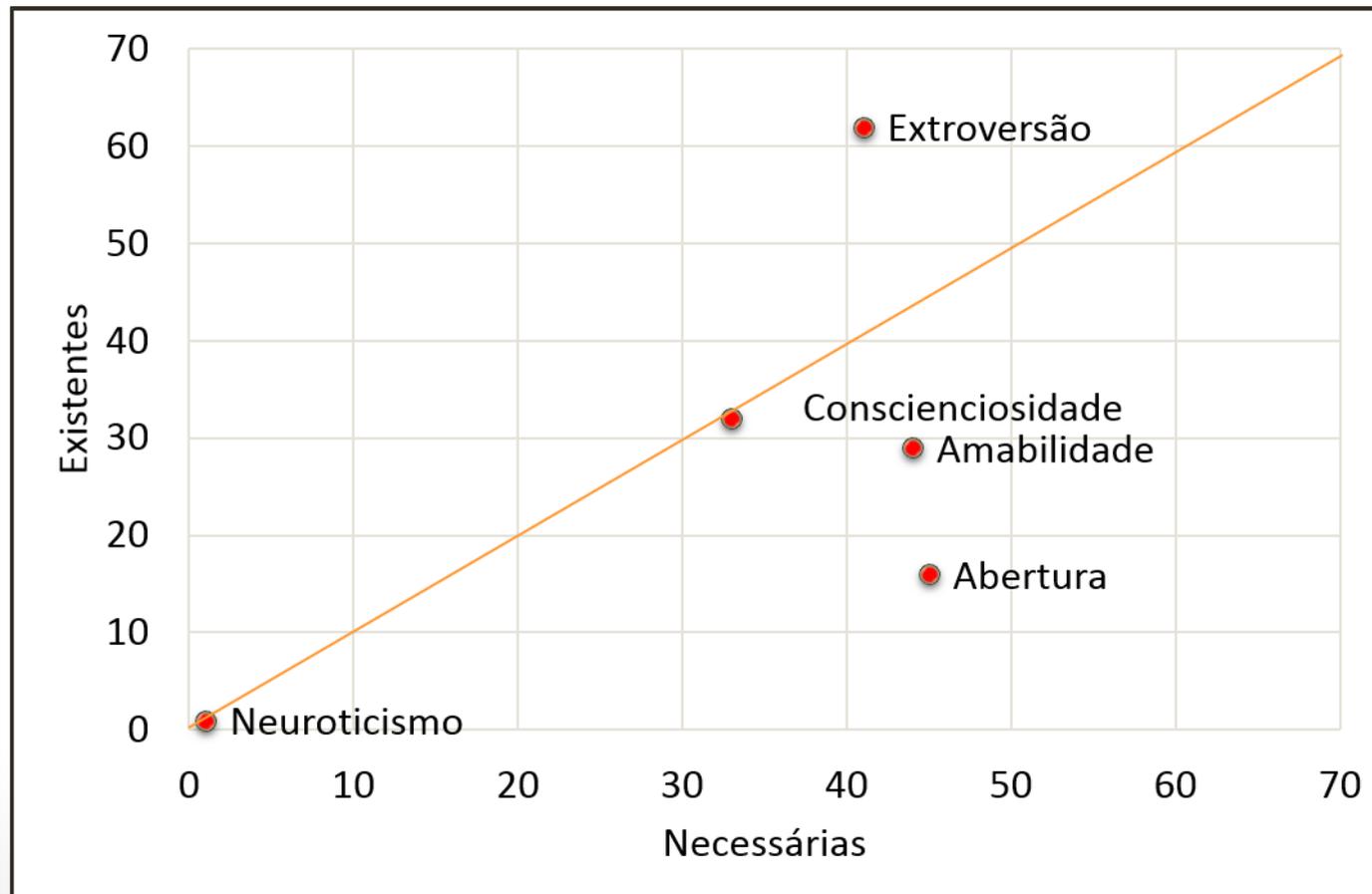
As qualidades necessárias



As qualidades Dispersão



As qualidades Big Five



Propostas

- Fortalecimento da relação entre os atores da rede de serviços, maior compreensão da realidade vivida nas Uamas pelo Poder Judiciário, maior participação e abertura da Secretaria de Educação, maior vínculo da família e dos adolescentes com a unidade.
- Desenvolvimento de ações de cultura e lazer, que devem ser realizadas em parcerias estabelecidas pela Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude e pelas próprias Uamas com atores locais.
- A utilização de métodos humanizados de lidar com os adolescentes pelos profissionais da segurança pública.

Considerações finais

- Na percepção dos servidores do meio aberto, as premissas do Estatuto da Criança e do Adolescente são eficientes.
- Os servidores têm muitas habilidades consideradas necessárias para o trabalho, mas precisariam desenvolver outras, principalmente na relação com os adolescentes.
- A capacitação profissional tem efeito positivo nas atitudes dos trabalhadores e deve ser incentivada.

Obrigado!

Maiores informações:

politicassociais@codeplan.df.gov.br

3327 5668

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais